

Níveis de relato e desempenho financeiro em contexto religioso: O caso do Patriarcado de Lisboa.

Cristiana Carvalho
Universidade de Aveiro
(*) Autor de contacto

Rui Robalo
Instituto Politécnico de Santarém
CICF – Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade

Graça Azevedo
Universidade de Aveiro
CICF – Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade

Abstract

This project aims to analyze the levels of reporting and financial performance of the Patriarchate of Lisbon, seeking to explore the connection between accounting and religion in relevant periods of change in the Catholic Church, understood in the last 80 years. The project adopts a qualitative research methodology, as for the theoretical approach, the framework of institutional theory will be adopted as lenses for interpreting the collected evidence.

This project is innovative in meeting a more contemporary context of the history of the Catholic Church, offers contributions to the accounting literature in a religious context through the analysis of the levels of performance and financial reporting of the Patriarchate of Lisbon. Finally, this project also contributes to the scarce literature of the history of accounting, and accounting, in contexts of religious organizations.

Keywords: Accounting history; Catholic Church; Financial performance; Financial reporting; Religion; Institutional theory.

1. Introdução

A conexão entre a contabilidade e a religião tem se apresentado como uma área que requer mais investigação e nesse sentido, vários são os apelos de investigadores a incentivar a pesquisa sobre a contabilidade em contextos de religião. Carmona & Ezzamel (2006) ressaltam a importância de disseminar novos conhecimentos sobre a relação da contabilidade com as instituições religiosas. No entanto, dada a proeminência das instituições religiosas na história da sociedade, tanto espiritual como economicamente, a falta de interesse académico em estudar a contabilidade no contexto dessas instituições é bastante desconcertante (Cordery, 2015).

Na literatura é possível identificar que pesquisas com foco na relação entre a contabilidade e a religião tem dedicado interesse sobre o uso de sistemas e práticas contabilísticas para apoio ao controlo administrativo, económico e financeiro (Vannini et al., 2019; Dobie, 2015; Sardonil, 2016), à distribuição proporcional de encargos fiscais (Hernandez, 2007) e para as relações de poder internas e externas (Leordini & Rossi, 2013; Gotti & Poli, 2014; Bigoni & Funnell, 2015).

É aceitável que as organizações católicas sejam legitimadas por procedimentos padrão, onde a contabilidade atua como meio de informação e de exercício de poder (Major & Ribeiro, 2017). Contribuindo com a literatura existente, este estudo reconhece as relações de poder entre o Patriarcado de Lisboa e a Santa Sé e de que forma se comporta os níveis de relato e desempenho financeiro nessas relações.

Com o objetivo de analisar como os níveis de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa, procurando explorar a conexão entre contabilidade e religião em relevantes períodos de mudança na Igreja Católica, compreendidos nos últimos 80 anos. Será realizada uma pesquisa historiográfica e adotados os métodos de estudo de caso e da história oral. A metodologia consistirá na recolha e análise de fontes documentais,

disponíveis no arquivo institucional do Patriarcado de Lisboa e da Torre do Tombo. Complementarmente, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com responsáveis do Patriarcado de Lisboa e com outros intervenientes. Este período em estudo foi marcado por processos de mudança na Igreja Católica, em que se assistiu ao questionamento de processos de secularização, em que os poderes públicos e as suas instituições afirmavam a sua autonomia em relação ao universo religioso (Almeida, 2009), nomeadamente a Concordata com a nação portuguesa, o Concílio Vaticano II, e as Reformas Financeiras iniciadas em 2014 pelo Papa Francisco.

Tendo em consideração todo o contexto em que ocorreram estes processos de mudança, quanto à abordagem teórica, será adotado o referencial da teoria institucional como lentes de interpretação da evidência recolhida (Major et al., 2018). Este projeto é inovador ao atender a um contexto mais contemporâneo de história da Igreja Católica, procurando contribuir para a literatura de contabilidade em contexto religioso através da análise dos níveis de desempenho e relato financeiro do Patriarcado de Lisboa.

Para além desta introdução, o presente projeto de investigação contempla outras secções. Na próxima secção é apresentada uma descrição das questões/objetivos a estudo. Segue-se a quarta secção que atende aos objetivos e a quinta secção ao enquadramento teórico. Na sexta secção metodologia de investigação seguida neste estudo. Na sétima secção são apresentados os resultados esperados, seguindo-se a última secção com a referência bibliográfica.

2. Descrição do(s) problema(s) / questão(ões) de pesquisa

Este projeto irá procurar responder a 3 objetivos. A primeira tarefa deste projeto será responder a um primeiro objetivo, que corresponderá à produção de conhecimento sobre a evolução do relato financeiro no Patriarcado de Lisboa, após a Concordata de 1940. Considerando o conhecimento obtido no estudo anterior, o segundo objetivo deste projeto é conhecer o impacto do Concílio Vaticano II no desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa. Por último, o terceiro objetivo deste projeto é conhecer as implicações das reformas financeiras iniciadas em 2014 pelo Papa Francisco, procurando-se compreender as implicações destas reformas nos níveis de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa.

3. Objetivos

Este projeto visa analisar os níveis de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa, procurando explorar a conexão entre contabilidade e religião em relevantes períodos de mudança na Igreja Católica. O Patriarcado de Lisboa é a designação atribuída à Diocese de Lisboa em 1716, em virtude de receber a máxima dignidade honorífica atribuível pela Igreja Católica.

O primeiro objetivo deste projeto é produzir conhecimento sobre a evolução do relato financeiro no Patriarcado de Lisboa, após a Concordata de 1940. Mais concretamente, serão analisados os modelos de relato financeiro do Patriarcado de Lisboa nos últimos 80 anos, bem como as periodicidades deste relato, seja das paróquias para o Patriarcado ou deste para a Santa Sé. O conhecimento gerado por este estudo será uma base fundamental para o desenvolvimento das próximas fases deste projeto e para futuras oportunidades de investigação.

Considerando o conhecimento obtido no estudo anterior, o segundo objetivo deste projeto é conhecer o impacto do Concílio Vaticano II no desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa. O Concílio Vaticano II, que decorreu entre 1962 e 1966, implicou uma reestruturação do Patriarcado de Lisboa, concluída em 1975, sendo assim pertinente entender como o desempenho financeiro foi afetado por este relevante processo de mudança organizacional da Igreja Católica.

Por último, o terceiro objetivo deste projeto é conhecer as implicações das reformas financeiras iniciadas em 2014 pelo Papa Francisco, procurando-se compreender as implicações destas reformas nos níveis de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa, bem como conhecer os mecanismos de controlo do relato financeiro implementados, por este, junto das suas paróquias.

O conjunto destes três estudos vai contribuir para a literatura com a análise dos níveis de relato e desempenho financeiro em contexto religioso, indo ao encontro da necessidade de estudos que explorem a conexão entre contabilidade e religião, nomeadamente em períodos contemporâneos.

4. Enquadramento teórico

A conexão entre contabilidade e religião, com o envolvimento das grandes teorias, é um dos grandes campos de investigação teorizados (Ferri et al.,2020; Carnegie et al., 2020). Consequentemente, tem havido inúmeros apelos da comunidade científica para levar a cabo estudos que atendam à investigação de práticas contabilísticas em instituições religiosas, dada a prominência destas instituições na história da sociedade, com impacto a nível social, político e económico (Cordery, 2015).

Na literatura é possível identificar que pesquisas com foco na relação entre a contabilidade e a religião têm incidido em estudos das sociedades monásticas na antiguidade/tempos medievais e modernos, e têm dedicado interesse ao uso de sistemas e práticas contabilísticas para o apoio ao controlo administrativo, económico e financeiro (Llopis et al., 2002; Vannini et al., 2019; Dobie, 2015; Sardornil, 2016), à distribuição proporcional de encargos fiscais (Hernández, 2007) e às relações de poder internas e externas (Leordini & Rossi, 2013; Fenech et al., 2018). Apesar serem legitimamente constituídas ou aprovadas por autoridades da Igreja Católica, as ordens religiosas monásticas têm hierarquia e administração autónoma (Wirtz, 2017). Existe, assim, a necessidade de estudos sobre práticas contabilísticas na hierarquia do governo da Igreja Católica, liderada pelo Papa, onde estão incluídas as dioceses, as suas paróquias, e a Santa Sé (Gotti & Poli, 2014; Coronella et al., 2020).

É aceitável que as organizações religiosas como a Igreja Católica sejam legitimadas por procedimentos padrão, onde a contabilidade atua como meio de informação e de exercício de poder, como acontece em organizações não religiosas (e.g. Major & Ribeiro, 2017; Major et al., 2018; Robalo & Moreira, 2020). O sistema de relato financeiro da Igreja Católica, realizado com normas próprias, é o meio pelo qual a contabilidade pode funcionar para manter a transparência e estabilidade económica entre as instituições da hierarquia do governo da Igreja Católica.

Na literatura é também possível identificar que, para acompanhar processos de mudança contemporâneos a nível global, a Igreja Católica efetuou acordos com os governantes de alguns países, incluindo Portugal por meio da Concordata de 1940 (Carvalho, 2013). Com base nesta Concordata, passou a ser reconhecida a personalidade jurídica da Igreja Católica e foi-lhe atribuído um estatuto privilegiado que concedeu a isenção de impostos e liberdade de administração. Adicionalmente, nos últimos 80 anos, a Igreja Católica tem

vindo a realizar reformas que alteraram parte da sua estrutura organizacional e a sua forma de atuação. Por exemplo, o Concílio Vaticano II, ocorrido entre 1962-1965, questionou processos de secularização em que os poderes públicos e as suas instituições afirmavam a sua autonomia em relação ao universo religioso (Blanchard, 2019). Um outro exemplo são as reformas iniciadas pelo Papa Francisco em 2014, como resposta às recomendações de transparência financeira que surgiram após a rigorosa revisão da Comissão Pontifícia de Inquérito para a Organização Económica e Administrativa da Santa Sé (Somavilla, 2015). O impacto destas reformas da Igreja Católica no seu sistema de relato e desempenho financeiro é uma área promissora para a investigação em contabilidade.

5. Metodologia

Para contar a história nos níveis de relato e desempenho financeiro de uma instituição religiosa, a metodologia deste trabalho usa o método do estudo de caso e da história oral, concentrando-se no Patriarcado de Lisboa, em Portugal, durante o período de 1962 a 2014. Este estudo consistirá principalmente em recolha das fontes documentais e analisar informação documental e, complementarmente, realizar entrevistas semiestruturadas com responsáveis do Patriarcado de Lisboa e com outros intervenientes, nomeadamente da Diocese de Santarém e da Diocese de Setúbal, que tenham conhecimento direto ou indireto sobre as transformações ocorridas na reorganização do Patriarcado e, conseqüentemente, no seu desempenho financeiro. Quanto à abordagem adotada, os autores utilizarei o referencial da Teoria Institucional para observar as relações de poder. Os dados serão coletados presencialmente, no arquivo institucional do Patriarcado de Lisboa e da Torre do Tomo. Analisando os modelos de relato financeiro do Patriarcado de Lisboa nos últimos 80 anos, bem como as periodicidades deste relato, seja das paróquias para o Patriarcado ou deste para a Santa Sé, e de que forma os vários eventos

na Igreja Católica contribuía para mudanças nos níveis de relato e desempenho financeiro do Patriarcado. Após o conhecimento dos modelos iremos procurar analisar o impacto do Concílio Vaticano II no desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa. E por último, conhecer as implicações das reformas financeiras iniciadas em 2014 pelo Papa Francisco.

6. Resultados esperados

Em todo o mundo, a Igreja Católica tem um papel relevante e prominência na história da sociedade, com impacto a nível social, político e económico. É uma instituição administrada por normas próprias, por normas jurídicas do Código de Direito Canónico, e apresenta uma hierarquia de poder com enquadramento de carácter territorial e pessoal onde se contemplam as instituições e os membros do governo da Igreja Católica: a Santa Sé dirigida pelo Papa, as dioceses dirigidas pelos bispos (como acontece com o Patriarcado de Lisboa) e as paróquias dirigidas pelos presbíteros. Todos os membros da hierarquia respondem perante a Santa Sé, que contempla o Papa e a Cúria Romana. Os relatos financeiros nestes diferentes níveis organizacionais atendem às hierarquias de poder e são de extrema importância para manter a transparência e a estabilidade económica da Igreja Católica (Somavilla, 2015). Por sua vez, para acompanhar a globalização e a modernização da sociedade, a Igreja Católica tem procedido, ao longo da sua história, a reformas que têm impacto no relato e desempenho financeiro das suas diferentes estruturas organizacionais. São exemplo destas reformas as Concordatas, o Concílio Vaticano II e a mais recentes reformas iniciadas pelo Papa Francisco em 2014. É neste contexto de história da contabilidade mais contemporânea que este projeto se insere, procurando contribuir para a literatura de contabilidade em contexto religioso através da análise dos níveis de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa.

Para o efeito, serão levados a cabo três estudos em que cada um deles procura alcançar um dos três objetivos definidos para este projeto.

O primeiro estudo estará centrado no primeiro objetivo deste projeto, o qual consiste em produzir conhecimento sobre a evolução do relato financeiro no Patriarcado de Lisboa, após a Concordata de 1940. Através de fontes documentais serão analisados os modelos de relato financeiro do Patriarcado de Lisboa nos últimos 80 anos, bem como as periodicidades deste relato, seja das paróquias para o Patriarcado ou deste para a Santa Sé. Mais especificamente, no âmbito das normas de relato da informação de natureza contabilística da Igreja Católica, a tarefa consistirá em conhecer e interpretar a estrutura conceptual das demonstrações financeiras, o tipo de informações financeiras comunicadas de forma regular entre as paróquias, o Patriarcado e a Santa Sé, bem como as periodicidades em que eram comunicadas. Por sua vez, com base nas premissas da teoria institucional e seus desenvolvimentos subsequentes (Dillard et al., 2004; Major et al., 2018), procurar-se-á identificar a natureza de pressões (externas e internas) para ocorrerem mudanças de práticas institucionalizadas de relato financeiro no Patriarcado de Lisboa. Estima-se concluir este objetivo no primeiro ano do projeto. Espera-se com os resultados deste objetivo dar origem a um artigo com vista à sua futura publicação.

Havendo já um conhecimento das práticas de relato financeiro do Patriarcado de Lisboa, nos últimos 80 anos, o segundo estudo deste projeto atenderá ao objetivo de conhecer o impacto do Concílio Vaticano II no desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa. O Concílio Vaticano II implicou uma reestruturação do Patriarcado de Lisboa, incluindo o seu redimensionamento territorial, e é pertinente entender como o desempenho financeiro foi afetado por este relevante processo de mudança organizacional da Igreja Católica. A tarefa deste estudo consistirá principalmente em recolher e analisar informação documental e, complementarmente, realizar e analisar entrevistas semiestruturadas com

responsáveis do Patriarcado de Lisboa e com outros intervenientes, nomeadamente da Diocese de Santarém e da Diocese de Setúbal, que tenham conhecimento direto ou indireto sobre as transformações ocorridas na reorganização do Patriarcado e, conseqüentemente, no seu desempenho financeiro. Com recurso à teoria institucional, procurar-se-á identificar e explicar as pressões institucionais ocorridas e as relações de poder desenvolvidas durante todo o processo de reestruturação do Patriarcado de Lisboa, bem como compreender a relevância da informação financeira normalizada e/ou não normalizada no período em análise (1962-1975). Estima-se concluir esta segunda tarefa no segundo ano do projeto. Este estudo também dará origem a um artigo que será apresentado em conferências científicas com vista à sua futura publicação.

Tendo em conta os resultados dos estudos anteriores, o terceiro objetivo deste projeto é conhecer as implicações das reformas financeiras iniciadas pelo Papa Francisco, em 2014, nas práticas de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa. Procurar-se-á compreender as implicações destas reformas nos níveis de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa, bem como conhecer os mecanismos de controlo do relato financeiro implementados pelo Patriarcado de Lisboa junto das suas paróquias. Para o efeito, para além das fontes documentais, recorrer-se-á a entrevistas semiestruturadas com os responsáveis do Patriarcado de Lisboa e das suas paróquias. A tarefa deste estudo consiste em obter evidência das mudanças ocorridas nas práticas de relato e desempenho financeiro do Patriarcado de Lisboa, decorrentes das exigências da Santa Sé. Para compreender e interpretar o porquê das mudanças ocorridas nestas práticas recorrer-se-á também à teoria institucional, procurando compreender o papel de cada nível institucional (Santa Sé, Patriarcado de Lisboa e respetivas paróquias). Estima-se concluir esta terceira tarefa no terceiro ano do projeto. Este estudo também dará origem a um artigo que será apresentado em conferências científicas com vista à sua futura publicação.

A elevada motivação e a experiência de investigação da candidata em história da contabilidade, acompanhadas das colaborações do Patriarcado de Lisboa e da Torre do Tombo, bem como da experiência da equipa de orientação, permitirão cumprir os objetivos. Deste projeto resultarão três estudos inovadores, e de interesse internacional, que irão contribuir para a literatura com a análise dos níveis de relato e desempenho financeiro em contexto religioso, indo ao encontro da necessidade de estudos que explorem a conexão entre contabilidade e religião, em períodos mais contemporâneos.

7. Referências bibliográficas

1. Almeida, J. (2009). As correntes do movimento católico na época contemporânea. *Lusitânia Sacra* 21(2): 283-293.
2. Bigoni, M. & Funnell, W. (2015). Ancestors of governmentality: Accounting and pastoral power in the 15th century. *Critical Perspectives on Accounting* 27(1): 160-176.
3. Blanchard, S. (2019). *The Synod of Pistoia and Vatican II: Jansenism and the Struggle for Catholic Reform*. Oxford: Oxford University Press.
4. Carnegie, G., McBride, K. & Napier, C. (2020). Accounting history and theorising about organisations. *The British Accounting Review*, 52(6), 1-17. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2020.100932>
5. Carvalho, A. (2013). *A Concordata de Salazar*. Lisboa: Editora Temas e Debates / Círculo de Leitores. <http://hdl.handle.net/10451/23489>

6. Cordery, C.J. (2015). Accounting history and religion: A review of studies and a research agenda. *Accounting History*, 20(4), 430-463. <https://doi.org/10.1177/1032373215610590>
7. Coronella, S., Antonelli, V. & Cordery, C. (2021). Accounting and governance in the final years of the Papal States: Dual roles in the papacy of Pius IX (1846–1870). *The British Accounting Review*, 53(2), 100920. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2020.100920>
8. Dillard, J.F., Rigsby, J.T. & Goodman, C. (2004). The making and remaking of organization context: Duality and the institutionalization process. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 17(4), 506-542. <https://doi.org/10.1108/09513570410554542>
9. Dobie, A. (2015). The role of the general and provincial chapters in improving and enforcing accounting, financial and management controls in Benedictine monasteries in England 1215-1444. *The British Accounting Review*, 47(2), 142-158. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2014.09.003>
10. Fenech, F.& Matamoros, J. (2018). Institutional entrepreneurship in a religious order: The 1741 Constituciones of the Hospitaller Order of Saint John of God. *Accounting History*, 24(2), 167-184. <https://doi.org/10.1177/1032373218802858>
11. Ferri, P., Lusiani, M.& Pareschi, L. (2020). Shades of theory: A topic modelling of ways of theorizing in accounting history research. *Accounting History*, 1-36 . <https://doi.org/10.1177/1032373220964271>
12. Gatti, M. & Poli, S. (2014). Accounting and the Papal States: The influence of the Pro commissa Bull (1592) on the rise of an early modern state. *Accounting History*, 19(4), 475-506. <https://doi.org/10.1177/1032373214550643>

13. Hernández, J.J. (2007). Impuestos sobre la renta de los eclesiásticos: El subsidio y excusado (Diócesis de Sevilla, mediados del siglo XVII). *De Computis - Revista Española de Historia de la Contabilidad*, 4(7), 80-99. <http://dx.doi.org/10.26784/issn.1886-1881.v4i7.172>
14. Leardini, S. & Rossi, G. (2013). Accounting and power in religious institutions: Verona's Santa Maria della Scala monastery in the middle ages. *Accounting History*, 18(3), 415-427. <https://doi.org/10.1177/1032373213487336>
15. Llopis, E., Fidalgo, E. & Méndez, T. (2002). The 'Hojas de Ganado' of the Monastery of Guadalupe, 1597-1784: An accounting instrument for fundamental economic decisions. *Accounting History Review*, 12(2), 203-229. <https://doi.org/10.1080/09585200210134929>
16. Major, M., Conceição, A. & Clegg, S. (2018). When institutional entrepreneurship failed: The case of a responsibility centre in a Portuguese hospital. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 31(4), 1199-1229. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-09-2016-2700>.
17. Major, M. & Ribeiro, J. (2017). A teoria institucional na investigação em contabilidade. In *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*. 2ª ed, 33-74. Lisboa: Escolar Editora.
18. Robalo, R.C. & Moreira, J.A. (2020). The influence of power strategies in AIS implementation processes. *International Journal of Accounting Information Systems*, 39, 100487. <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2020.100487>
19. Sardonil, L.M., Moreno, M.B. & Arroyo, A.S. (2016). El papel de la contabilidad monástica a lo largo de la historia en el orbe cristiano. Una revisión. *Spanish Accounting Review*, 20(2), 143-156. <https://doi.org/10.1016/j.rcsar.2016.10.003>

20. Somavilla, E. (2015). La Reforma de La Curia Romana del Papa Francisco. *Revista Estudios Institucionales*, 1(1), 73-100.
<https://doi.org/10.5944/eeii.vol.1.n.1.2014.18346>
21. Vannini, I & Sibilio, B. (2019). Development of the administrative-accounting system of the Conservatorio S. M.degli Angiolini in Florence from 1785 to 1859: Institutional changes and isomorphic pressures. *Accounting History*, 25(2), 261-280. <https://doi.org/10.1177/1032373219882436>
22. Wirtz, P. (2017). Governance of old religious orders: Benedictines and Dominicans. *Journal of Management History*, 23(3), 259-277.
<https://doi.org/10.1108/JMH-02-2017-0007>